

Estimados amigos da Cruz Vermelha Portuguesa,

A Direção Nacional está empenhada em assegurar a sustentabilidade económica e financeira da nossa Cruz Vermelha Portuguesa.

Para isso já estamos a executar um plano de redução de despesas e aumento de receitas na Sede.

Teremos que fazer o mesmo ao nível das Delegações e dos Centros Humanitários. Felizmente, a maior parte das Delegações e Centros Humanitários desenvolvem um grande trabalho social e, além disso, apresentam resultados financeiros positivos que lhes asseguram a sustentabilidade e a possibilidade de virem a fazer mais. Por outro lado, um grande número de Delegações e Centros Humanitários têm uma atividade muito reduzida e/ou apresentam resultados financeiros negativos que têm que ser cobertos por empréstimos bancários ou de outras delegações com resultados positivos.

Vamos trabalhar para que no ano de 2019 não hajam Delegações e Centros Humanitários sem atividades significativas e para que todas tenham resultados financeiros positivos. Neste sentido:

- a) Começaremos, desde já, um processo de diálogo a nível de cada distrito, com o objetivo de consolidar as atividades da Delegações e Centros Humanitários sem atividades significativa com outras vizinhas, de forma a termos órgãos locais com suficiente projeção social e que tenham escala suficiente para uma gestão eficiente.
- b) Em setembro próximo, iniciaremos um processo de formação e de desenvolvimento institucional para que todas as Delegações preparem um orçamento para o ano de 2019, que serão consolidados num orçamento geral da CVP. As despesas orçamentadas não poderão ser maiores do que as receitas previstas.

Agradecemos a vossa colaboração e empenho neste esforço para assegurar a sustentabilidade dos nossos programas.

O Secretário-geral,



Alexandre Abrantes